## COUORK — .WORK\$\_

## Fomos até Alvalade visitar o SITIO Alhub

Não percas a entrevista exclusiva com Miguel Ricardo, diretor-geral do SITIO.

#### De Pampiona para a Europa

Eduardo Salsamendi partilha a sua experiência e visão sobre o futuro do coworking.

### Deixa-te levar pelo Oeste

Descobre como, no nosso Mapa do Tesouro.





"A força de um lugar sente-se no silêncio entre duas ideias."



Let's Go Tudo começa c<mark>om</mark> uma boa ideia

Cowork Não Morde Não é apenas <mark>um</mark> lugar, é uma forma de estar

> **QRhythm** A banda sonora do teu dia de trabalho

> > Mapa do Tesouro O Oeste dá-te mais do que fruta

Zoom In SITIO Alhub: entrámos para ver, ficámos para conversar

**Eco-Work** Pa<mark>rtilhar é c</mark>uidar do planeta

O ruído social e a saúde mental

Coworkers à Solta IA em dose dupla dentro do Alhub



Ossos do Ofício

Damos som a este artigo. Mas só o necessário.

Cowork, Talks

Quando o espaço se torna comunidade

Zoom out

Eduardo Salsamendi: a voz de Espanha no centro da Europa

On Lex

Coworking: um vazio legal por preencher

**Quinta Dimensão** O ritmo invisível do cowork

Next Stop -

Eventos que te levam mais longe

Aqui Há Cowork

Mapa nacional: encontra o teu canto em rede

# let's go

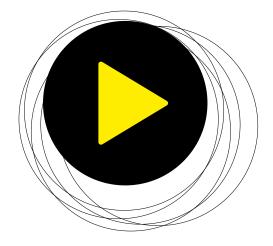
Bem-vindo à cowork.works. Uma revista para quem acredita que trabalhar pode ser leve, criativo, livre e com propósito.

Esta não é só uma publicação sobre espaços bonitos ou wi-fi rápido. É sobre um modo de vida que junta pessoas diferentes com o mesmo espírito: colaboração, flexibilidade e partilha.

Nesta edição vais descobrir histórias reais, lugares incríveis e formas de trabalhar que desafiam a rotina.

Porque sim, há quem acredite que o trabalho pode ser bom. E tu talvez sejas uma dessas pessoas.

Vamos a isso?







#### Os espaços de cowork estão a crescer em Portugal.

Contudo, sem uma orientação clara e supervisão adequada, esse crescimento corre o risco de se tornar insustentável, num contexto desorganizado, comprometendo o verdadeiro potencial de cada espaço e da comunidade no seu todo.

Foi precisamente da necessidade de levar o cowork mais a sério que nasceu a coworks.works - uma iniciativa que promove a colaboração entre vários espaços, a nível local, regional e nacional.

O objetivo é simples: trazer estrutura para um setor em pleno desenvolvimento, fortalecer o **ecossistema** já existente, estimular a **criatividade**, e promover um crescimento conjunto **sustentável**.

Com os olhos postos no futuro, queremos abrir o debate sobre os grandes temas que hoje travam o avanço do cowork, compreender os desafios reais do setor e propor soluções concretas que nos permitam continuar a evoluir.

Queremos ser uma rede que, com voz ativa, defende o setor junto de quem decide. E, através de uma plataforma digital, o verdadeiro centro nervoso da coworks.works, dar espaço a todos os que se querem sentar à mesa para definir o futuro.

É tempo de dar ao cowork o lugar que merece.

Pedro Duarte
Co-founder e CEO do **The Cube - cowork & coffee** 

# cowork não morde



O que é, afinal, isto do cowork?

Um escritório partilhado? Um café com secretárias? Um aproveitamento inteligente de espaços vazios? Ou simplesmente uma alternativa ao escritório tradicional?

A verdade é que é tudo isto e muito mais.

O coworking é uma nova forma de viver o trabalho: mais flexível, mais colaborativa e, sobretudo, mais humana.

Estes espaços não se limitam a oferecer uma secretária e uma cadeira. Estão pensados para proporcionar bem-estar e combater aquela típica depressão das segundas-feiras.

Cozinhas equipadas, café disponível, zonas de descanso e até eventos pós-laborais fazem parte da experiência.

#### COWORK.WORDS

Secretária livre, por ordem de chegada – **Hot Desk** 

Lugar só teu, reservado sempre – **Fix Desk**Ambiente aberto, sem divisórias – **Open Space**Profissional que trabalha remotamente – **Nómada Digital** 

#### O objetivo é simples: que te sintas bem no teu local de trabalho.

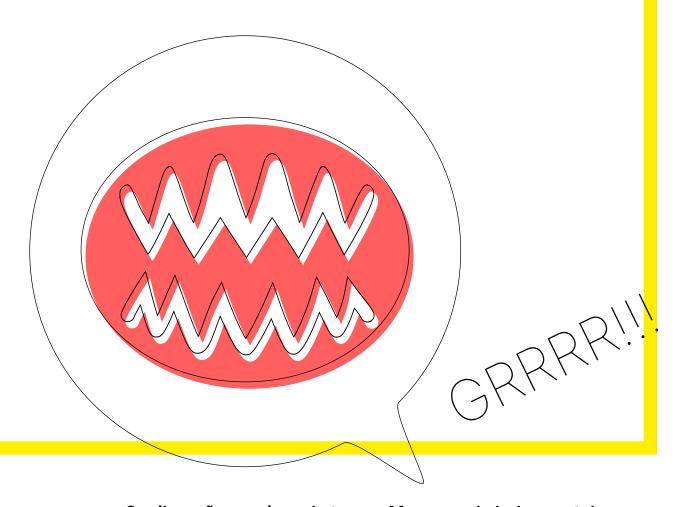
Existem várias modalidades, que vão desde uma secretária rotativa, uma fixa (se gostas mais de estar no teu "cantinho") ou até um escritório privado. Algumas opções incluem também moradas fiscais e espaços para reuniões ou eventos.

E se pensas que este mundo é só para um certo tipo de pessoas, enganas-te.

Há quem entre para fugir do isolamento. Há quem procure uma alternativa ao escritório tradicional. E há quem venha apenas experimentar e acabe por não querer outra coisa.

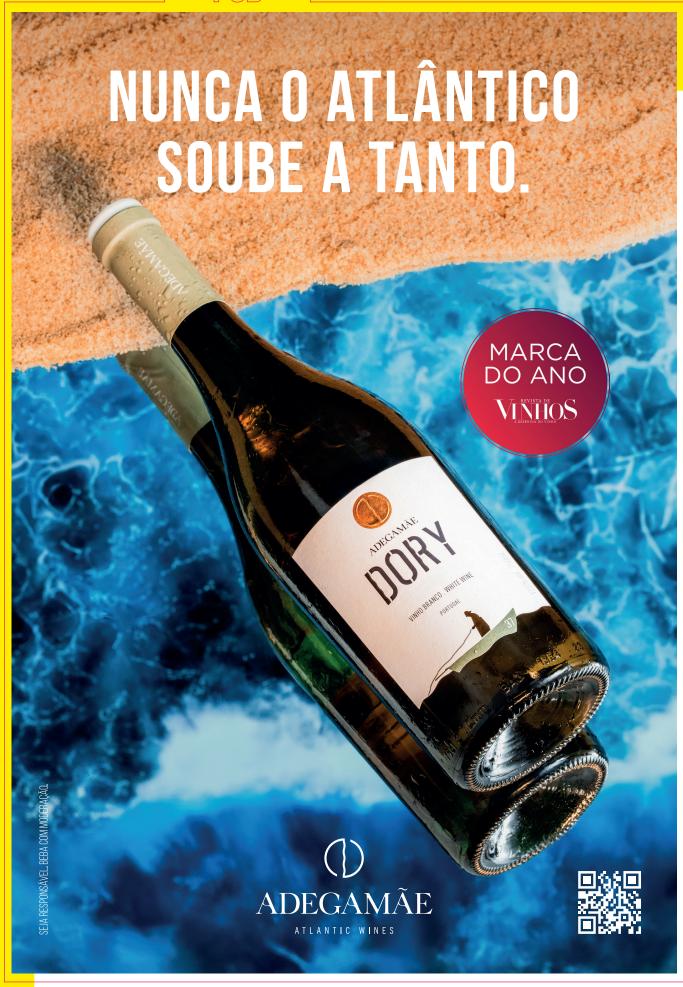
Por isso, não figues de fora.

Vem descobrir o mundo do cowork e tudo o que ele tem para oferece<mark>r.</mark>



Spoiler: não precisas de ter um Mac nem de beber matcha. Só precisas de estar aberto a partilhar o espaço e respeitar a tribo.

PUB



# QRhythm

O silêncio é poderoso. A música certa acend<mark>e ideias.</mark>



# mapa do tesouro

#### Para quem trabalha de portátil às costas.

Ser coworker é muito mais do que ter um bom lugar para trabalhar. É saber onde se bebe o melhor café da zona, onde se dá um mergulho depois das reuniões, onde se recarregam ideias ao pôr-do-sol.

Nesta secção deixamos-te pistas, dicas e caminhos para explorares cada região como só um verdadeiro nómada criativo sabe fazer.

Coworks, sim, mas também restaurantes, boas praias, miradouros, trilhos para libertar a mente, esplanadas onde se pode trabalhar... ou não.

É um mapa feito por e para quem prefere a liberdade ao GPS. Segue as pistas, ou perde-te de propósito.

#### **OESTE EDITION**

Cowork (0)



The Cube – cowork & coffee (Torres Vedras)
Espaço acolhedor, luz natural, e silêncio com alma.
Ideal para pôr o foco em dia e trocar umas palavras na pausa do café.









**Era uma vez**... dois arquitetos e um gabinete muito espaçoso que, certo dia, decidiram transformar num cowork. O que era um espaço vazio na Rua João Saraiva, nº 36, em Alvalade, tornou-se o primeiro local de trabalho partilhado da marca.

Assim nasce o SITIO, no ano de 2014.

Com a chegada de novos sócios oriundos da área imobiliária e da hotelaria, o projeto, integrado no Grupo HIMO, antecipou uma tendência global: a procura por **ambientes de trabalho flexíveis e centrados nas pessoas**.

Desde o início, a visão foi clara: já não bastava oferecer quatro paredes, era preciso criar ambientes onde o **bem-estar**, o **conforto** e o **equilíbrio** entre vida pessoal e profissional fossem verdadeiramente valorizados.

Os quatro sócios apostam num modelo que combina **coworking** com **coliving**, um binómio que reflete a evolução do conceito de espaço de trabalho.

Atualmente, conta com 21 000 m², distribuídos por 18 espaços em 5 cidades.

O SITIO é um ecossistema dinâmico, pensado para impulsionar o desenvolvimento integral de pessoas e organizações.

## sitio Alhub

#### Onde a inteligência artificial se cruza com a comunidade

FOI EM ALVALADE QUE TUDO COMEÇOU. E FOI LÁ MESMO, NO AIHUB, QUE NOS SENTÁMOS À CONVERSA COM MIGUEL RICARDO, DIRETOR-GERAL DO SITIO.



Este hub verticalizado representa de forma clara a visão que o SITIO tem vindo a consolidar ao longo dos anos: criar espaços cada vez mais especializados, colaborativos e centrados nas necessidades reais das empresas.

Com 2.230 m², o Alhub nasce de uma parceria entre a **Unicorn Factory Lisboa** e a **Câmara Municipal de Lisboa**, com a **Microsoft** (através da Al Innovation Factory), a **Accenture** e a **Avanade**.

Entre os parceiros estratégicos destacam-se ainda a **Google**, o **Center for Responsible AI** e a **MEO**.

A operação do espaço é assegurada pelo **SITIO**, garantindo condições ideais para acolher startups e empresas ligadas à inteligência artificial num ambiente altamente colaborativo.



Como sublinha Miguel Ricardo:

"Somos especialistas em gerir espaços físicos de trabalho. Sabemos gerir comunidades, mas quando falamos de uma comunidade tão específica como a de inteligência artificial, estes parceiros ajudam-nos: organizam eventos, programas de incubação e aceleração, mentoria... tudo aquilo em que não somos especializados.

E juntos, somos muito mais fortes."

### pessoa que faz acontecer

entrevista



#### **Miguel Ricardo**

**DIRETOR-GERAL DO SITIO** 

Com mais de 15 anos de experiência na criação e gestão de negócios nos setores do turismo, hospitalidade e inovação, foi convidado pelos fundadores do SITIO, em 2021, para trazer a sua mentalidade de serviço ao cliente, herdada da hotelaria, para o universo dos espaços de cowork.

"COMO É QUE EU SOU FELIZ NO MEU LOCAL DE TRABALHO?"

#### Em 11 anos, cresceram muito. Como é que tem sido?

São 11 anos com uma pandemia pelo meio, numa fase de grande crescimento em que abrimos vários espaços. Felizmente, continuámos a crescer e estamos a investir em espaços maiores.

#### Como surgiu a ideia do coliving?

Surgiu de uma oportunidade de mercado, estamos muito próximos da área do imobiliário, por isso, foi olhar para o negócio e vê-lo como um todo.

#### Quando pensam abrir um novo espaço o que é que priorizam?

É essencial perceber se é uma localização de inovação e o que ela tem para oferecer. O próprio edifício tem de ter algumas características basilares fundamentais, como luz natural e proximidade com transportes públicos.



#### Como é gerir vários espaços em várias cidades?

Temos uma equipa local em cada espaço SITIO e duas regionais, uma a gerir a zona norte e outra Lisboa. Depois, temos a estrutura central e muitos procedimentos que têm de ser adaptados. Todos os espaços são diferentes e isso leva a que cada espaço seja especial por si.

### Que importância têm os complementos como a copa, salas de reunião, cabines acústicas, chuveiros... quando pensam abrir um espaço?

A nossa obrigação é que as pessoas gostem de vir para os nossos espaços e sejam produtivas ao máximo para que as empresas progridam. Mas nós vamos mais longe respondendo à questão: como é que eu sou feliz no meu local de trabalho? Tem que ver com cores, energia, look&feel e aquelas pequenas coisinhas que me fazem querer ir para o escritório.



### Em que medida é importante ter espaços de trabalho verticalizados?

Criam-se comunidades mais coesas porque todos têm a mesma linguagem, e é mais fácil fazer um evento porque interessa a todas as empresas.

### Qual é o estado atual do coworking em Portugal? Como antevês esse futuro?

Tem havido uma evolução bastante grande e cadeias cada vez maiores.

Nós temos de fazer com que as empresas percebam as vantagens que têm em vir para um espaço flexível. Não são só "metros quadrados". Nós proporcionamos serviço, e esse serviço é que é valorizado.

#### E nesse crescimento, quais são as vossas preocupações?

A sustentabilidade. Tens uma copa partilhada, só ocupas o espaç<mark>o que precisas, só usas a sala de reuniões quando é necessário, não há áreas vazias sem uso. Depois, quase todo o equipamento vem de empresas portuguesas, e sempre que possível, de membros do SITIO. É a forma de nos apoiarmos e fazer a rede crescer.</mark>

#### Como é que imaginas o SITIO daqui a cinco, dez anos?

Acho que o SITIO vai continuar a crescer a todos os níveis. Vamos fazer produtos cada vez mais interessantes.

#### Já há ideias claras acerca do que querem fazer?

Vamos ter dois espaços a abrir em breve, um no Rossio (Lisboa) e outro em Évora. Vamos continuar a crescer e não só em número de localizações, mas também no que proporcionamos aos nossos membros: ter mais e melhor serviço, e cada vez mais personalizado.





#### OS 3 NÍVEIS DE VALOR NO SITIO

#### A Pessoa

Como apoiar o dia a dia de cada membro? (conforto, bem-estar, praticidade)

#### A Empresa

Como ajudar as empresas a cuidar das suas equipas? (serviços pensados para melhorar a experiência dos colaboradores)

#### **O Crescimento**

Como impulsionar o crescimento das empresas? (fomentar colaborações/fusões através de networking e parcerias verticais)

## SITIO

2014

Nasce o primeiro SITIO (Alvalade) José Pedro Pinto torna-se sócio

2020

Fase de maior crescimento Início da expansão nacional do SITIO Modelo torna-se mais escalável e flexível

2021

Miguel Ricardo entra na direção Nova abordagem centrada no serviço

2022

Criação da Fintech House Parceria com a Portugal Fintech

2024

Inauguração do Alhub, em Alvalade Parceria com Unicorn Factory Lisboa



202?

Abertura de dois espaços Rossio (Lisboa) e Évora Expansão com foco na especialização

### **FUTURDATA**

technology

A sua Visão, as nossas Soluções.



#### **Audiovisuais para Eventos**

Serviços audiovisuais personalizados para eventos únicos e memoráveis.

#### **Check-in Digital para Eventos**

Convites automatizados, check-ins com QR e registo simplificado.





#### Aluguer de Tecnologia

Aluguer de equipamento tecnológico a curto prazo ideal para necessidades corporativas.

#### Renting Tecnológico

Soluções flexíveis com a tecnologia mais recente e termos ajustáveis.



#### **Porto**

+351 229 427 715 Rua 5 de Outubro, 72, Aveleda 4485-010 Vila do Conde

#### futurdata@futurdata.pt



Lisboa +351 211 340 715 Estrada Principal, nº 6, Armazém C, Campo Raso 2710-137 Sintra



Há quem pense que o coworking nasceu só da necessidade de partilhar impressoras e dividir a renda. Mas há algo mais profundo neste modelo: a lógica "less is more", menos espaço desperdiçado, menos consumo de energia, menos emissões.

E, nesses menos, há um mundo de mais: mais sustentabilidade, mais colaboração e mais impacto positivo no planeta.

#### Energia partilhada

Ao contrário dos escritórios tradicionais onde cada empresa multiplica recursos, no cowork partilha-se tudo. Esta otimização traduz-se em menos equipamentos ligados, menos energia desperdiçada e menos material acumulado.

Um cowork bem gerido é, por definição, um espaço energeticamente mais eficiente.

#### Uma pegada mais leve

O design ecológico e a consciência ambiental ganham cada vez mais protagonismo no mundo do cowork. Aproveitar a luz, a ventilação natural e a água da chuva são algumas das práticas implementadas.

#### Mais perto de tudo

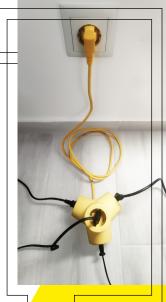
E não esqueçamos o impacto silencioso (mas poderoso) da proximidade. A escolha de espaços de cowork perto de casa, reduz drasticamente a necessidade de deslocações longas e poluentes.

Adeus aos congestionamentos e ao tempo perdido. Olá à bicicleta, à caminhada — e ao planeta poupado.

#### Faz a diferença

No fundo, não se trata apenas da arquitetura ou eletricidade. Trata-se de uma cultura. Espaços de coworking promovem uma mentalidade de comunidade e responsabilidade, onde práticas sustentáveis são partilhadas, valorizadas e, muitas vezes, replicadas. Tudo conta.

Se o futuro do trabalho passa por ser mais leve, mais justo e mais verde, o coworking já lá está. E convida todos a entrar.





#### FAZ O QUE EU DIGO E FAZ O QUE EU FAÇO

E por falar em sustentabilidade... Já conheces o **Heden?** 

Sabias que foi a primeira empresa de cowork em Portugal a obter a certificação B-Corp? Todos os espaços Heden cumprem rigorosos critérios que avaliam o impacto ambiental e social dos negócios, trabalham com fornecedores locais (também eles "verdes"), apostam em energias renováveis e utilizam materiais reciclados.

O seu nível de compromisso é tão alto, que acolhem workshops e eventos de networking com o objetivo de promover uma mentalidade mais sustentável entre os seus membros.

# mind +

## ctrl

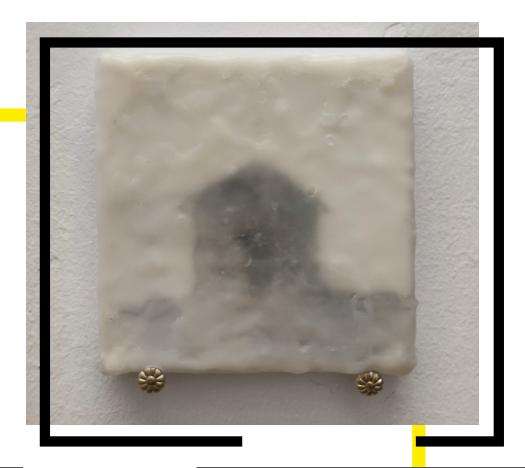
#### O som do silêncio: o barulho também faz bem.

Quando falamos de bem-estar no trabalho, o silêncio costuma ser visto como um luxo, mas em excesso, também pode ser prejudicial.

Na era do trabalho remoto e do foco individualizado, esquecemo-nos do poder do "ruído".

O cowork surge, assim, como um espaço de equilíbrio entre ausência e presença do que nos faz vibrar os tímpanos.





#### O stress solitário

Trabalhar a partir de casa tem muitas vantagens: flexibilidade, conforto, autonomia. Mas também traz um custo oculto e crescente: a solidão.

A ausência de estímulo social, mesmo que subtil, afeta diretamente o nosso humor, motivação e sensação de pertença.

A socialização ativa regiões do cérebro associadas à empatia, à recompensa e à regulação emocional. Em contrapartida, o isolamento prolongado intensifica o stress e a fadiga mental e diminui o bem-estar emocional e a produtividade.

#### Cowork: o barulho bom

Trabalhar num cowork é, muitas vezes, viver entre dois mund<mark>o</mark>s: o foco individual e a troca coletiva.

Há silêncio quando se precisa de concentração e ruído huma<mark>n</mark>o quando se deseja conexão. Este equilíbrio é essencial.

O barulho dos dedos no teclado, uma risada à distância, o so<mark>m</mark> da máquina de café, tudo isso compõe um ambiente vivo, que nos tira da bolha de isolamento. Estes sons não distraem; ancoram.



#### O equilíbrio sonoro

O silêncio é p<mark>re</mark>cioso, mas não deve ser absoluto.

O cowork res<mark>ga</mark>ta uma ideia antiga e fundamental: trabalhar também é estar com os outros. Entre os 'cliques' dos teclados e o som de uma conversa inspiradora, reencontramo<mark>s</mark> o equilíbrio que protege a nossa saúde mental.

O som certo, no momento certo.

Queres ver a tua marca aqui?

**PUB** 



# coworkers à solta





Encontrámos duas empresas em movimento que usam o coworking como combustível para pensar mais alto.

É o caso da **NeuralShift**, que transforma inteligência artificial em ferramentas práticas para o setor jurídico. Com a plataforma **Affine**, ajuda advogados e empresas a navegarem melhor num mundo de dados e decisões, sempre com o objetivo de tornar a IA invisível, mas essencial.

Do outro lado está a **Oktogon Labs**. Entre produtos como a **Membrz Club** e novos projetos focados em Practical Al, esta equipa cruza tecnologia com cultura, marketing e estratégia. É um estúdio onde se experimenta e constrói.

Nesta edição, damos voz a quem vive o cowork por dentro.

Dois encontros.

Duas conversas soltas.

Dois retratos de como o futuro se escreve melhor quando se está rodeado das pessoas certas no espaço certo.



## Neural Shift

#### IA que entende a lei

**UMA CONVERSA SOLTA** 

#### O que vos motivou a escolher um cowork como o Alhub?

MIGUEL: Há essa parte do ecossistema, da comunidade, da troca de ideias, e depois também a parte do Return of Investment. Como CEO, quero que a malta esteja focada em construir produto e negócio. Não quero, neste momento, ter preocupações com espaço, contas... O SITIO e a Unicorn Factory dão esse apoio e abstraem essa logística.

#### Qual a vossa relação com os eventos afterwork e networking?

MIGUEL: Pessoas com interesses semelhantes vêm a estes eventos e é assim que se criam redes de contactos para fazer tudo acontecer. Depois é tudo mais fácil.

#### Quantos são na equipa e como gerem a rotina de trabalho?

MIGUEL: Somos 10, temos uma pessoa full remote e o resto híbrido. Não temos um modelo rígido, o que tentamos é criar incentivos para a malta vir aqui. Normalmente ficamos um dia em casa, mas a maior parte da semana estamos cá. Tem corrido bem.

#### Por fim, que conselho darias a quem pondera entrar num coworking?

MIGUEL: Vão de mente aberta. Trabalhar em casa ou num café não é a mesma coisa. Num coworking, estás rodeado de pessoas com desafios semelhantes, que falam a tua linguagem e partilham problemas e soluções. Isso acelera tudo.

#### **NeuralShift**

Startup que cruza o direito com tecnologia através da **Affine** 

plataforma de pesquisa jurídica

Missão: Filtrar e analisar, de forma automatizada, informação relevante do setor.

Miguel
Co-founder
& CEO

#### THE TEAM



## Oktogon Labs

#### IA com propósito

É um estúdio digital com vários produtos, entre eles:

#### **Crowd Class**

plataforma de certificação digital

#### **Membrz Club**

plataforma de bilhética e gestão de marketing

Missão: Capacitar as empresas a tornarem-se mais eficientes com IA aplicada.



#### **Filipe**

- Founder
- Oktogon Labs -
- Membrz Club -

#### Rods

Business Developer & Community Success

- Oktogon Labs -
- Membrz Club -

#### **OUTRA CONVERSA SOLTA**

#### Como é que começou a vossa experiência nos espaços de cowork?

FILIPE: Já tivemos várias experiências porque temos duas pessoas n<mark>o</mark> Porto, também num espaço de cowork. Mas aqui em Lisboa, em particular, <mark>es</mark>tamos desde o final de 2022, e desde o início deste ano que estamos aqui no Alhub.

### O que vos fez optar por um espaço de cowork em vez de um escritório tradicional ou do teletrabalho?

RODS: A diferença é um movimento, uma energia. Aqui, por exemplo, a gente está praticamente no nosso canto, mas posso mudar. É uma troca de energia que faz o trabalho ficar muito mais intenso dentro do coworking.

#### Que conselho dariam a quem está a ponderar juntar-se a um cowo<mark>rk?</mark>

FILIPE: Acho que a recomendação é vir de espírito aberto. A ideia de não ser só uma mesa, mas também um espaço onde todos os dias há coisas novas. Há uma microcomunidade que vai surgindo, pessoas que se vão conhecendo, potenciais negócios que se podem fazer e parceiros que se podem encontrar.

RODS: Façam testes. Vão um dia num coworking para entender a vibe, se há abertura de fazer novas conexões, de fazer novas parcerias ou não, ou se é mais por causa do ambiente mais aberto, mais produtivo. É um mercado grande, que já tem vários aspetos onde cada empresa pode escolher.

## 05505...

Ferramentas e apps para trabalhares com mais cabeça e menos drama.

Um dos grandes estigmas do Coworking é a ideia de que é difícil manter o foco num espaço partilhado, onde a gestão é mais descentralizada e as rotinas são menos estruturadas.

Em qualque<mark>r ambiente profissional, o caminho para uma jornada produtiva passa pela capacidade de dosear o silêncio, e há apps que ajudam precisamente nisso.</mark>

Trabalhar melhor é saber quando se faz silêncio. e estas ferramentas digitais permitem não só gerir melhor as tarefas, como reduzir a dispersão e reforçar a sensação de controlo. Mais autonomia, melhores hábitos de trabalho e a criação de zonas de silêncio mental. Tudo isto sem deixar de desfrutar de um ambiente em constante movimento.

Estes são o<mark>s</mark> nossos ossos. Os do ofício. Usa-os bem.





### Uma boa app é um mapa que guia o dia com mais foco, menos ruído desnecessário e mais resultados.

#### FERRAMENTAS QUE AFINAM O TEU COWORK

- **Noisli** Mistura sons ambiente como chuva, floresta ou café, criando o fundo perfeito para foco, criatividade ou relaxamento.
- **Endel** Gera paisagens sonoras adaptadas ao teu estado de espírito, ciclo de sono e ritmo de trabalho. Tudo em tempo real.
- **Mute Tab / Volume Master -** Extensões Chrome que te deixam silenciar ou ajustar o volume de cada aba. Úteis para multitaskers com mil separadores abertos.
- **Focus To-Do** Combina a técnica Pomodoro e lista de tarefas para aumentar o foco, gerir o tempo e reduzir distrações.
- **Notion** Centraliza ideias e tarefas num só espaço, ajudando a manter a mente organizada em qualquer ambiente.

# ...do official formation of the second of th



## cowork.talks



Para todos os que acreditam que conexões humanas são o motor da produtividade.

Coworking não é partilhar espaço, é partilhar propósito. É deixar de trabalhar ao lado para começar a trabalhar com. É transformar mesas em pontes, e paredes em oportunidades.

Se procuras mais do que um lugar para estar, este talk vai lembrar-te que pertencer é o novo trabalhar. Liga-te. Constrói. Cresce. Porque sozinho até podes ir rápido, mas em coworking vais mais longe.



"A Case for Coworking" | Sean Fedorko | TEDxErie

Queres ver a tua marca aqui?



**PUB** 

## zoom out



Uma visão internacional sobre o futuro do coworking.

## Eduardo Salsamendi

SÓCIO-DIRETOR
Klammer WorkSpaces
Pamplona, Espanha
PRESIDENTE
ProWorkSpaces
Associação Espanhola
de Coworking
EWA European
WorkSpace
Association



É uma figura central no **universo do coworking a nível europeu**.

A sua liderança tem sido crucial na transformação do setor, promovendo reformas legais e estabelecendo colaborações com entidades como a Agência Tributária para combater práticas fraudulentas no uso de espaços de trabalho.

O seu compromisso com o associativismo e o espírito de iniciativa permitiram quebrar fronteiras e unir mentalidades.

Defende que o futuro do coworking reside na experiência humana, na flexibilidade e numa gestão inovadora.



## Fomos conhecer o Klammer e ouvir Eduardo Salsamendi falar sobre a evolução e o futuro do coworking.



#### UMA CONVERSA ALÉM FRONTEIRAS

## Com mais de 30 anos de experiência, como evoluiu o setor desde os anos 90 até hoje?

Passámos do <mark>e</mark>spaço, para o serviço e depois para a comunidade. Hoje é um mix dos três. A tecnologia, a mobilidade e a cloud mudaram tudo. Fizemos essa evolução e tentamos ser um estímulo para os nossos clientes, nunca um travão.

#### O que ainda falta ao setor em Espanha?

Fizemos já en<mark>or</mark>mes progressos, mas tentamos estimular a profissionalização do setor: o enquadramento legal, as comunicações, os recursos... Falta ainda normalização. É um processo que está a acontecer passo a passo, mas falta.

#### Criaram também a European WorkSpace Association. Porquê?

Sou um firme defensor do associativismo. Aprendemos muito mais ao partilhar experiências. O objetivo é estimular que existam associações em todos os países e trocar boas práticas. É essencial termos coordenação para influenciar essas regulamentações a nível europeu.

#### Como defines um coworking hoje?

O setor é polarizado: desde pequenos coworkings pouco profissionalizados até grandes operadores globais. Como associação, temos de estar atentos a esta dualidade. Há espaço para todos.

#### Coworkings especializados fazem sentido?

Sim, podem ser muito enriquecedores. Mas também defendo ambientes mistos, que geram sinergias interessantes. No fundo, cada espaço ajusta os ingredientes conforme o perfil de cliente. A flexibilidade é a chave.

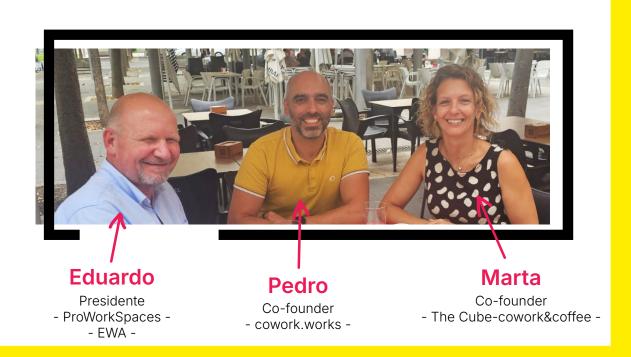
#### Porque são importantes eventos como o Coworking Summit?

São fundamentais. Em Madrid, em outubro, teremos a edição 2025. Em dois dias, ganha-se o equivalente a meses de investigação, e a network que fica é o mais valioso.

#### Quais os teus próximos passos?

Vamos abrir em breve um novo espaço de 500 m² em Pamplona. Na Associação temos muitos projetos e na EWA estamos a dar os primeiros passos. Aprendi que associações funcionam mais devagar, mas estou entusiasmado. Ocupado estou, e com muito gosto.







Fundado nos anos 90 em Pamplona, o Klammer WorkSpaces nasceu com a missão de criar soluções e apoiar empreendedores e empresas em crescimento.

Começou como centro de negócios, adaptou-se à era do coworking e hoje apresenta-se como o **equilíbrio certo entre priva**cidade e comunidade.

O Klammer representa mais do que um espaço físico: um retrato fiel daquilo que o coworking, na visão de Eduardo Salsamendi, tem de melhor para oferecer ao mundo.

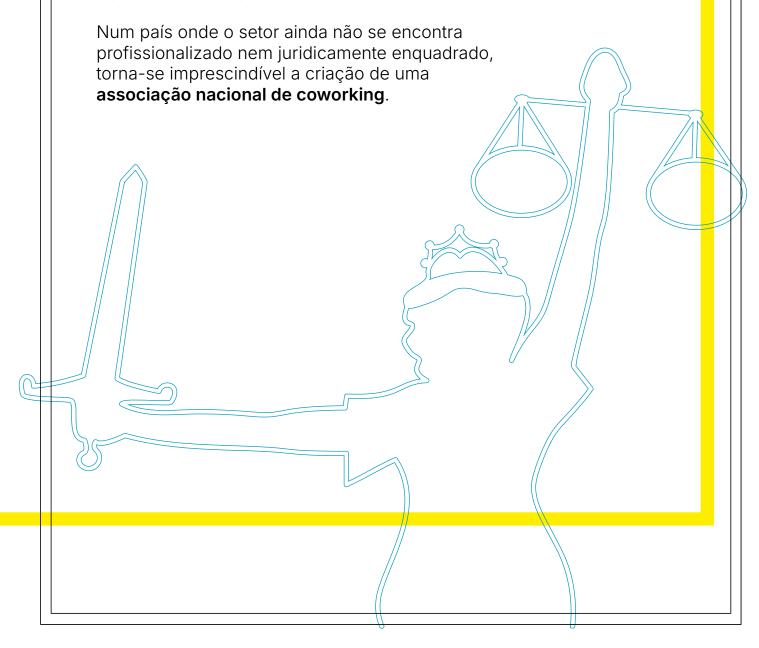




O coworking é real. Vamos torná-lo oficial.

O coworking tem vindo a assumir, em Portugal, um papel de relevância crescente, o que reforça a necessidade de encarar o seu futuro com atenção e visão.

É fundamental que os espaços de coworking se unam, de forma organizada, para garantir o seu bem-estar e proteção, alcançando objetivos e interesses comuns.



# É urgente e essencial

fundar UMA



sso cia ção

que represente VISÃO o setor com uma

visão de futuro.

#### O caminho para um setor mais forte

PRIMEIROS PASSOS RUMO À ORGANIZAÇÃO

Embora ainda não exista um enquadramento jurídico específico para o coworking em Portugal, começam a surgir iniciativas que revelam o potencial e a necessidade de organização do setor.

Alguns municípios já criaram regulamentos internos para gerir os seus próprios espaços e o Governo lançou a Rede Nacional de Espaços de Teletrabalho e Coworking no Interior, incentivando a utilização destas infraestruturas em territórios de baixa densidade.

#### O RISCO DE UM SETOR FRAGMENTADO

Apesar de importantes, estas ações permanecem isoladas, sem uma estratégia comum que una todos os operadores. A ausência de uma estrutura representativa deixa o setor vulnerável a regulamentações fragmentadas, definidas sem a participação ativa de quem vive e conhece o coworking por dentro.

#### A URGÊNCIA DE UMA VOZ UNIDA

É neste contexto que se torna urgente criar uma voz única capaz de articular esforços, defender interesses, partilhar experiências e informação entre espaços, e promover iniciativas de cooperação que fortaleçam o mercado e garantam um crescimento sustentável e alinhado com a realidade nacional.

#### DIMENSÕES A CONSIDERAR

Ao nível económico, urge a definição como atividade, regulando requisitos físicos e operacionais para o seu exercício, distinguindo níveis de serviço por qualificação, identificando entidades licenciadoras e fiscalizadoras.

Ao nível urbanístico, é imperioso, a exemplo do sector turístico, a criação de um regime jurídico que defina as condições funcionais, de segurança, acessibilidade, que se devem observar no licenciamento e utilização de espaços de flex-office.

Independentemente do desconforto destas temáticas, que terão que ser implementadas gradualmente, sem retroatividades que coloquem o mercado em risco, é urgente olhar para o futuro de forma exigente e tentar mitigar os riscos existentes do passado.

É tempo de o setor assumir o seu papel, unir forças e falar a uma só voz.

> José Pedro Pinto CEO Grupo HIMO





A energia de um espaço. A coreografia silenciosa que se desenha no dia a dia. Sem palco, mas não sem música nem ritmo. Um levantar de olhos, um baixar de volume. O silêncio que inspira e o barulho que concentra.

Tudo flui. Sem guião.

É o corpo a intuir, o ambiente a guiar.

Cada gesto tem o seu lugar:
o "bom dia" trocado sem pressa,
o sorriso do lado sem a obrigação de falar,
a atenção que não é exigida, mas que aparece.

E, nessa fluidez, emerge uma cultura.

A cultura do cuidado, da presença sem pressão, da produtividade que também se alimenta da pausa. Uma cultura de rotina e surpresa, na qual não se trabalha apenas.

Vive-se.



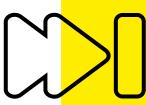
A quinta dimensão não se fotografa. Não se mede. É o que fica depois de saíres.

E o que te faz voltar.

Queres ver a tua marca aqui?



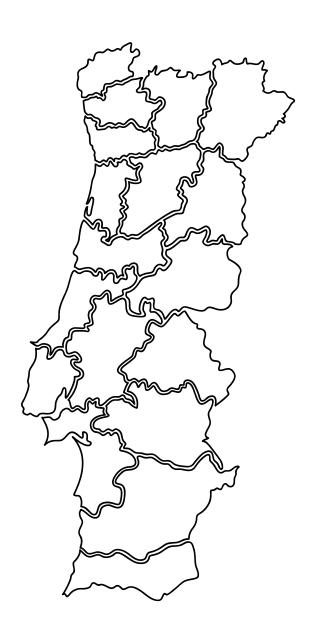
# next stop

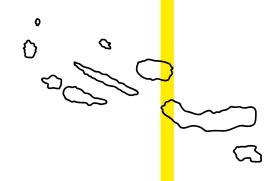


ı			
		Eventos qu <mark>e inspiram,</mark>	
	encontros	encontros <mark> que ligam</mark>	
outubro	e espaços a	e espaços q <mark>ue vibram.</mark>	
	Marca na agenda	Marca na agenda <mark>e partilha!</mark>	
16 e <u>17</u>			
	Coworking Summit 2025 MADRID		
	WINDINID		
17 . 10			
17 a <u>19</u>			
	<b>Techstars Starup Weekend 2025</b> VISEU		
	VICES		
novembro			
6 e 7			
	Algarve Tech Hub Summit 2025		
	LAGOS		
7 a 16			
	Portugal Tech Week 2025		
	VÁRIAS CIDADES		
10 a <u>13</u>			
	Web Summit		
	LISBOA		
dezembro			
4 a 10			
	Nomad Island Fest 2025 – Madeira Edition		
	ILHA DA MADEIRA		

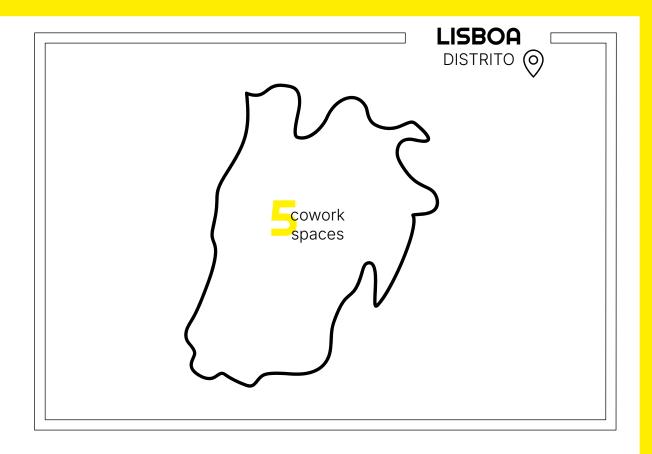
# aqui há cowork

De norte a sul, ou no meio do mar. A escolha é tua.









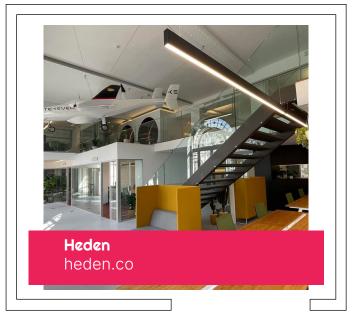
#### TORRES VEDRAS





#### **LISBOA**











#### GAIA

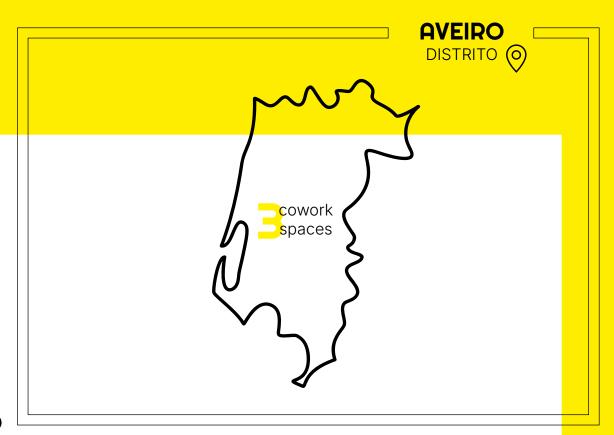


#### **PORTO**



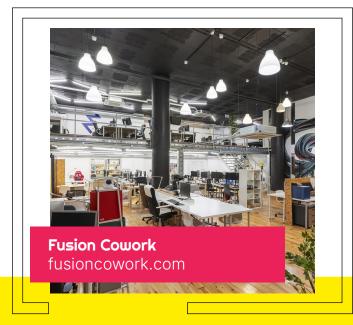




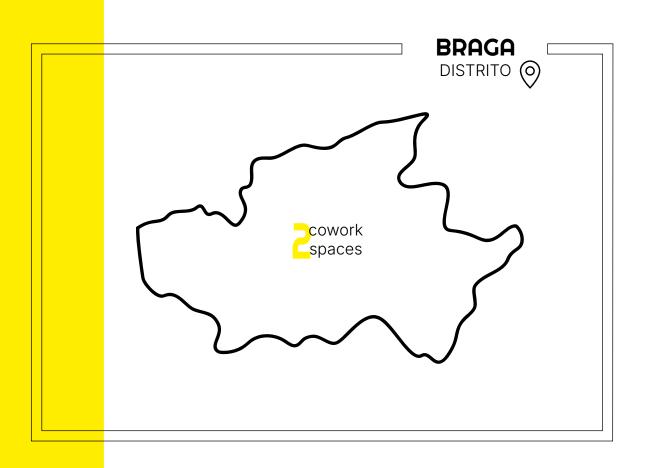


#### **AVEIRO**



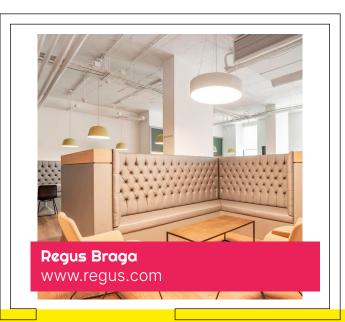


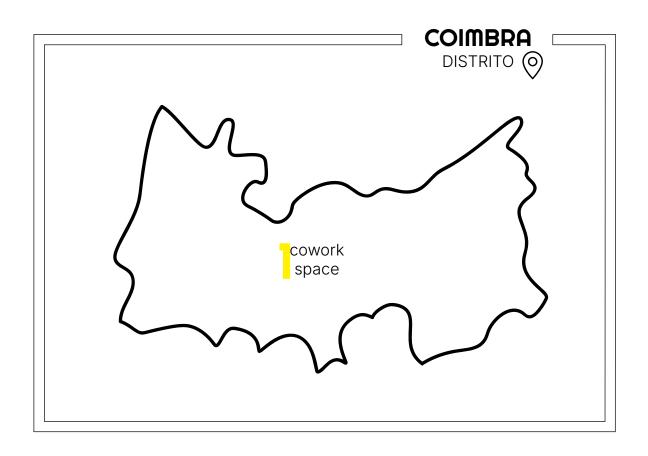




#### **BRAGA**

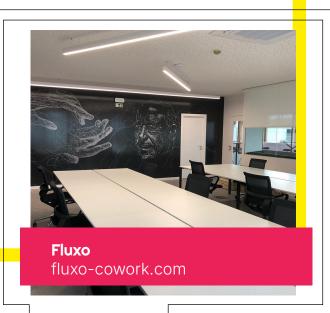


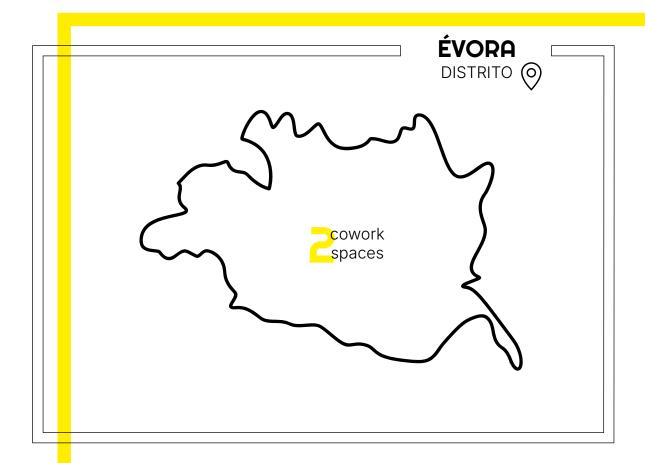






#### **COIMBRA**

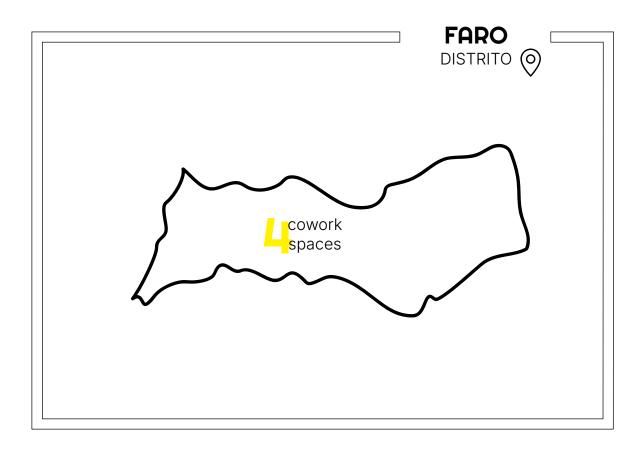




## ÉVORA





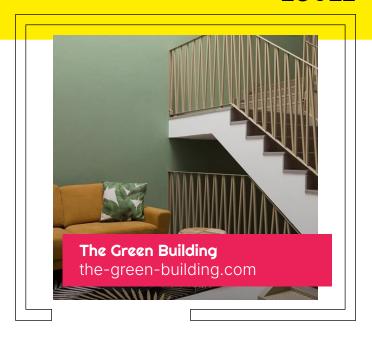


#### **ALBUFEIRA**



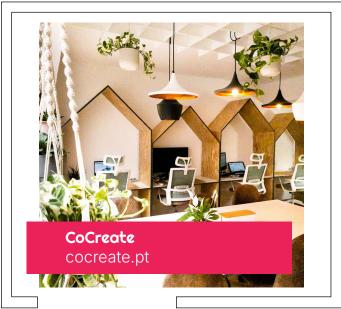


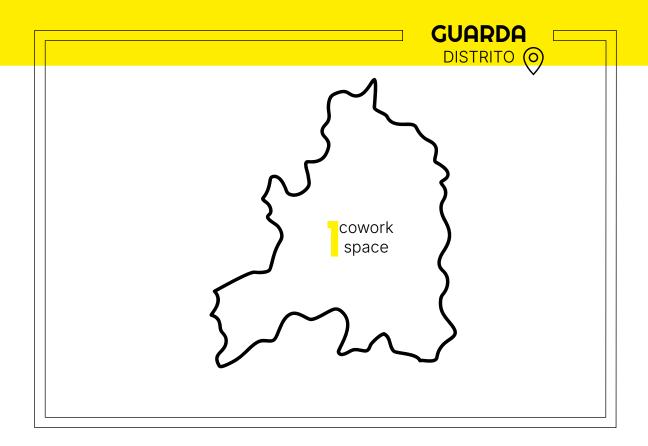
### LOULÉ



#### PORTIMÃO







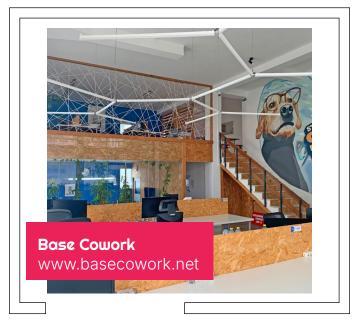


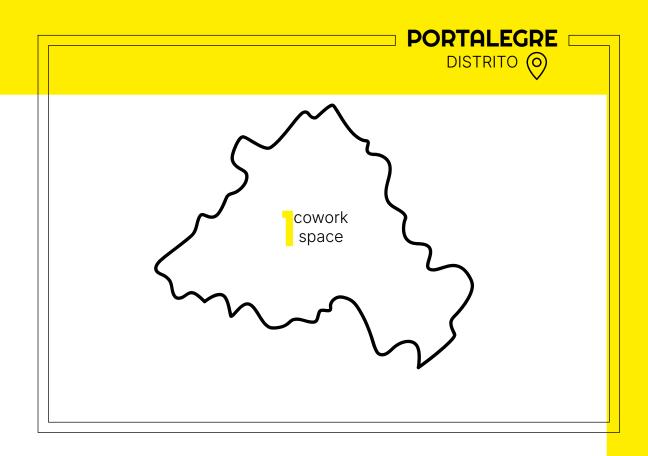
#### **GUARDA**





#### **LEIRIA**

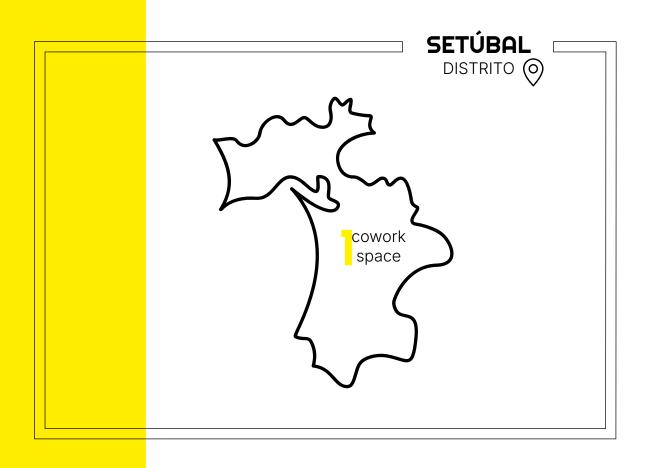




#### **PORTALEGRE**







## SETÚBAL



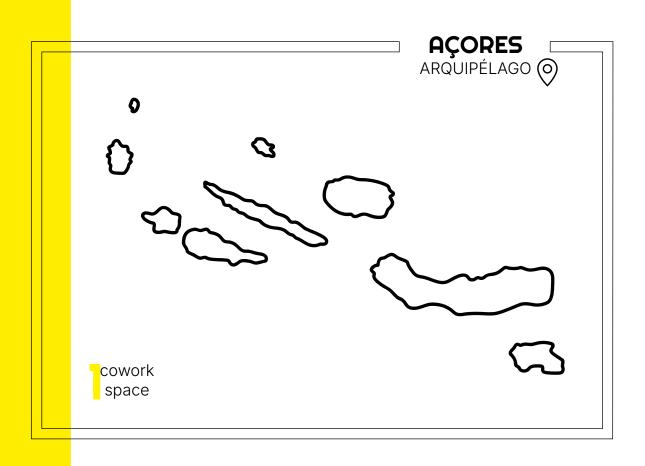




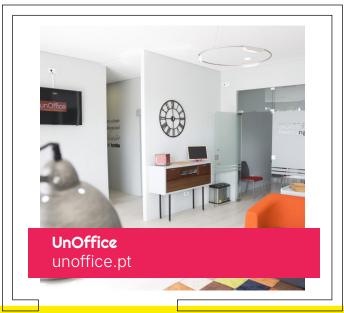
#### **VIANA DO CASTELO**

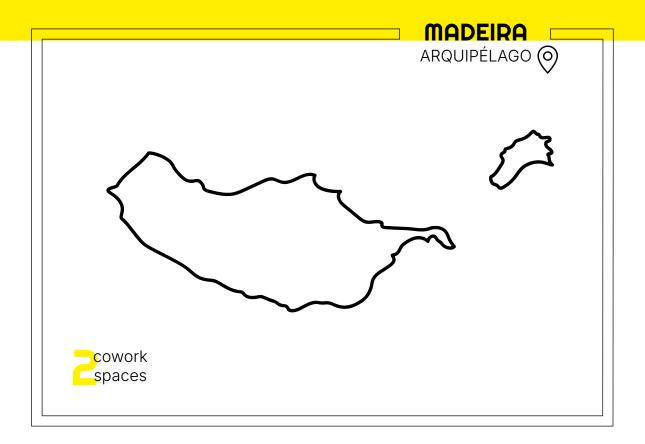






#### **PONTA DELGADA**





#### **FUNCHAL**











#### **EXPEDIENTE EDITORIAL**

cowork.works | revista digital semestral

Edição nº 1 | SETEMBRO 2025 Editor-chefe: Bárbara Duarte

Design, ilustração e paginação: Bárbara Duarte

Jornalismo e redação: Joana Fernandes, Lucas Lemos

Fotografia: Bárbara Duarte, sitio®

Propriedade e edição: Dragon Ideas, Lda.

Produção editorial: cowork.works

Torres Vedras, Portugal

ISSN: 3051-7451

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução total ou parcial sem autorização prévia.